

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR

QUADRIÊNIO: 2025/2028



ESCOLA MUNICIPAL CORONEL JOAQUIM DA SILVA GUIMARÃES

E-mail: educacaoclaudiorcoronel@hotmail.com

(37)3381-1250 / (37)99861-2946

**CLÁUDIO - MG
DEZEMBRO/2024**

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR - 2025/2028
ESCOLA MUNICIPAL CORONEL JOAQUIM DA SILVA GUIMARÃES
EDUCAÇÃO INFANTIL/PRÉ-ESCOLA - ENSINO FUNDAMENTAL/ANOS
INICIAIS

O presente Plano de Gestão Escolar foi pensado e elaborado para o período de 2025 a 2028, com metas e ações para o desenvolvimento de um ensino de qualidade com uma gestão democrática e participativa.

"Escola é... o lugar onde se faz amigos não se trata só de prédios, salas, quadros, programas, horários, conceitos... Escola é, sobretudo, gente, gente que trabalha que estuda que se alegra, se conhece, se estima. O diretor é gente, o coordenador é gente, o professor é gente, o aluno é gente, cada funcionário é gente. E a escola será cada vez melhor na medida em que cada um se comporte como colega, amigo, irmão. Nada de 'ilha cercada de gente por todos os lados'. Nada de conviver com as pessoas e depois descobrir que não tem amizade a ninguém, nada de ser como o tijolo que forma a parede, indiferente, frio, só. Importante na escola não é só estudar, não é só trabalhar, é também criar laços de amizade, é criar ambiente de camaradagem, é conviver, é se 'amarrar nela'! Ora, é lógico... numa escola assim vai ser fácil estudar, trabalhar, crescer, fazer amigos, educar-se, ser feliz."

Paulo Freire

SUMÁRIO

1- IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA:	4
2- IDENTIFICAÇÃO DOS PROPONENTES :	5
3- INTRODUÇÃO	7
4- DIAGNÓSTICO DA ESCOLA	8
5- MISSÃO DA ESCOLA	10
6- OBJETIVO GERAL:	10
7- OBJETIVO ESPECÍFICO:	11
8- DIMENSÕES DA GESTÃO ESCOLAR	13
<i>Dimensão Pedagógica</i>	13
<i>Dimensão Administrativa-financeira</i>	13
<i>Dimensão Político</i>	13
<i>Dimensão Pessoal e Relacional</i>	14
9- METAS E AÇÕES	17
<i>Meta 1:</i>	17
<i>Meta 2:</i>	18
<i>Meta 3:</i>	18
<i>Meta 4:</i>	19
<i>Meta 5:</i>	20
<i>Meta 6:</i>	20
<i>Meta 7:</i>	21
<i>Meta 8:</i>	22
<i>Meta 9:</i>	22
<i>Meta 10:</i>	23
<i>Meta 11:</i>	23
<i>Meta 12:</i>	24
10- MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	24
11- AVALIAÇÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA	26

1- IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA:

NOME DA ESCOLA: Escola Municipal Coronel Joaquim da Silva Guimarães.

ETAPAS E MODALIDADES DE ENSINO OFERTADAS PELA ESCOLA: A E.M. CEL. Joaquim da Silva Guimarães oferece a Educação Básica em suas etapas de Educação Infantil/Pré-escola e Ensino Fundamental/Anos Iniciais.

ENDEREÇO: Praça Levy Vitoi de Freitas, número 56 - Centro.

MUNICÍPIO: Cláudio/MG.

CONTATOS:

(37)3381-1250 / (37)99861-2946

mail: educacaoclaudioronel@hotmail.com

DIRETORA: Dyeime Sandra de Castro Carvalho.

VICE- DIRETORA: Regina dos Santos Cassiano

2- IDENTIFICAÇÃO DOS PROPONENTES :

Nome: Dyeime Sandra de Castro Carvalho

Data de Nascimento: 06/05/1977

CPF: 030.878.216-08

RG: 8.811.485

Endereço: Rua Goiás, 231 - Centro, Cláudio/MG.

Telefone: (37) 99122 - 1457

Formação Acadêmica:

- Licenciatura em Normal Superior.
- Licenciatura em Pedagogia.
- Licenciatura em Educação Especial e Inclusiva.

Especialização:

- Alfabetização e Letramento: O Ensino e Intervenção na Perspectiva Inclusiva.
- Educação Especial e Inclusiva: Diversidade na Sala de Aula.
- Gestão Educacional com Ênfase em Administração, Orientação, Supervisão e Inspeção Escolar.

Função Atual: Diretora da E.M. Cel. Joaquim da Silva Guimarães.

E-mails:

dyeideyme@gmail.com

dyeimesandra@hotmail.com

Nome: Regina dos Santos Cassiano.

Data de Nascimento: 08/11/1973

CPF: 002.886.076-43

RG: 7.620.257

Endereço: Rua Profª Maria de Lurdes Guimarães, 140 - Bela Vista, Cláudio/MG.

Telefone: (37) 99937 - 2711

Formação Acadêmica:

- Licenciatura em Pedagogia.
- Licenciatura em Educação Especial e Inclusiva.

Especialização:

- Alfabetização e Letramento: O Ensino e Intervenção na Perspectiva Inclusiva.
- Educação Especial e Inclusiva: Diversidade na Sala de Aula.
- Administração e Supervisão Escolar.

Função Atual: Vice-diretora da E.M. Cel. Joaquim da Silva Guimarães.

E-mails:

reginacassiano98@gmail.com

regina_cassiano@hotmail.com

3- INTRODUÇÃO

O Plano de Gestão Escolar é um documento que reúne as ações e informações que orientam o funcionamento de uma instituição de ensino. Ele é uma política educacional que visa atender às demandas da educação, com estratégias de curto, médio e longo prazo. É um planejamento estratégico que ajuda a organizar a escola e a alcançar os seus objetivos. Nele traça-se o perfil da escola, conferindo-lhe identidade própria, norteando o gerenciamento das ações escolares e operacionalizando a proposta pedagógica e administrativa.

Neste documento, deve conter as intenções manifestadas no Projeto Político Pedagógico (PPP) elaborado e atualizado, contemplando as necessidades e especificidades da escola, sempre de maneira colaborativa para que todos possam identificar problemas, propor soluções, compartilhar experiências e apresentar propostas.

Além do Projeto Político Pedagógico - PPP , o Plano de Gestão Escolar deve ter como base o as Competências Gerais da BNCC - Base Nacional Comum Curricular e legislação vigente. Sempre pautadas na lei maior, a Lei nº 9.394 LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Na estruturação deste plano, buscou-se aprofundar o conhecimento e planejar uma gestão democrática para uma melhor qualidade no âmbito escolar. De acordo com Nova Escola, afirma-se que o gestor desempenhe suas funções em diversos aspectos:

Competências para resolução de problemas de caráter administrativo, gerencial, financeiro e de recursos humanos, mas também de relações públicas, de garantia da qualidade da educação, da utilização de novas ferramentas tecnológicas em favor da gestão e da educação, de metodologias pedagógicas inovadoras e de liderança em prol da melhoria do ensino e da aprendizagem.

Nessa perspectiva, elaborou-se o presente plano de gestão escolar, para o período de 2025 a 2028 para o estabelecimento escolar Escola Municipal Coronel Joaquim da Silva Guimarães que atende alunos da Educação Infantil/Pré-Escola e Ensino Fundamental/Anos Iniciais, visando uma gestão democrática e participativa em todas as dimensões: político-institucional, administrativo-financeira, pedagógica, pessoal e relacional. E assim, atuar de forma ativa, dinâmica, inovadora,

transparente, democrática e ética para garantir o bom funcionamento da instituição escolar, uma educação de qualidade e equidade para todos os alunos, proporcionando-lhes um desenvolvimento integral.

4- DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

O Grupo Escolar “ Coronel Joaquim da Silva Guimarães” foi idealizado por João Cândido de Moraes Castro, mas devido ao prestígio político de Joaquim da Silva Guimarães, doador do terreno e presidente da Câmara Municipal de Cláudio, ficou sendo o grande responsável pela sua criação. Construída por Manoel Senra, no governo de Delfim Moreira, de 1812 a 1914, criado pelo Decreto 4.204 de 16/06/1914, publicado no Minas Gerais de 18/06/1914.

A autorização de funcionamento ocorreu a 28 de fevereiro de 1915 quando se instalou este primeiro educandário de Cláudio, estando presente à solenidade o Sr. Bento Ernesto Júnior, Inspetor Regional e representante do governo do Estado. De acordo com a publicação do Minas Gerais de 06 de julho de 1974, o Grupo Escolar passou a ser designado Escola Estadual “Cel. Joaquim da Silva Guimarães”. Em 1º de julho de 1997, a escola foi municipalizada, passando a chamar Escola Municipal “Coronel Joaquim da Silva Guimarães”.

A origem do nome é em homenagem de gratidão ao claudiense Coronel Joaquim da Silva Guimarães que doou o terreno e conseguiu do governo a construção do primeiro educandário de Cláudio.

A Escola Municipal Coronel Joaquim da Silva Guimarães está localizada na cidade de Cláudio, região Centro Oeste de Minas Gerais, no Centro, à Praça Levy Vitoi de Freitas, número 56. Possui uma estrutura urbana adequada, facilitando o acesso das famílias. O prédio da escola conta com nove salas de aula, biblioteca, secretaria, sala dos professores, sala dos pedagogos, sala da direção, sala de computação e/ou multimídia, dois banheiro para funcionários, banheiro masculino e feminino para os alunos e um banheiro para pessoas com necessidades especiais.

A Escola Municipal Coronel Joaquim da Silva Guimarães pertence a Superintendência Regional de Ensino de Divinópolis /MG e oferece a Educação Básica em suas etapas de Educação Infantil/Pré-escola e Ensino Fundamental/Anos Iniciais.

Atualmente, a escola atende no total 429 alunos, sendo 225 alunos do 1º

turno e 204 alunos do 2º turno. E conta com 42 funcionários, entre eles: Diretora, Vice-diretora, Pedagogas, Auxiliar Administrativo, Secretário, Auxiliares de Serviços Gerais, Professoras Regentes, Eventuais, Recuperadora, Uso de Biblioteca, Professoras de Apoio Atendimento Educacional especializado (AEE) e Professoras de Educação Física.

O estabelecimento de ensino é municipal. Os funcionários são efetivo ou contratados pela prefeitura municipal, sendo a gestão de pessoas acompanhadas pela Secretaria de Educação e Setor de Recursos Humanos.

A escola é mantida pela Secretaria Municipal de Educação, a qual se responsabiliza financeiramente pelas despesas em geral: materiais pedagógicos, materiais de expediente e consumo, reparos e reformas em geral. Os alunos são matriculados de acordo com o zoneamento da escola e aqueles oriundos de famílias do zona rural são beneficiados com o transporte escolar realizado pela prefeitura municipal.

Além dos recursos oriundos de verbas disponibilizadas pelo Governo Federal através do Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE e recursos próprios da escola, advindos da Festa Junina, realizada pela própria escola e prevista no calendário escolar, a escola dispõe de um repasse mensal da prefeitura municipal de acordo com o número de alunos matriculados, cujo valor é destinado para pequenos reparos e/ou pequenas despesas do dia a dia na unidade escolar. As aquisições com esses recursos são discutidas e elencadas de forma democrática e participativa junto aos funcionários da escola, apresentadas e aprovadas pelos conselhos da UEX. Deste modo, todas as decisões sobre os gastos são tomadas no coletivo. Para toda e qualquer compra se faz necessário realizar a prestação de contas, seguindo os critérios exigidos pela legislação.

Prioriza-se o cumprimento do ano letivo através do calendário escolar na quantidade (mínima) de 200 dias letivos. Com referência na determinação da LDB Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, citando Jusbrasil:

A Lei de Diretrizes e Bases (LDB), que regulamenta a Educação no Brasil, em seu art. 24, I, as escolas devem cumprir pelo menos 200 dias letivos anuais, distribuídos em dois semestres.

A concepção de avaliação da aprendizagem é compreendida com a função básica de ajudar o aluno a aprender, favorecendo o seu progresso individual e contínuo. Com função diagnóstica, formativa, investigativa, indicadora de intervenções pedagógicas, pressupondo uma diversidade de instrumentos. Esse deve expressar o desenvolvimento das competências e habilidades consolidadas pelos alunos.

A avaliação é o ato de conhecimento e de reconhecimento de valores e tem como base a subjetividade. Portanto, não existe uma única forma de avaliar. Busca-se o desenvolvimento de uma concepção de ensino onde educando e educador sejam sujeitos do seu processo de desenvolvimento, pois necessitam a mediação das experiências e saberes de ambos, para que se concretize a aprendizagem.

5- MISSÃO DA ESCOLA

Oferecer uma educação ativa, dinâmica, ética, inclusiva, sustentável, democrática, solidária, crítica, humana, aberta a mudanças, que promova a construção do conhecimento e o desenvolvimento global dos alunos. Ou seja, uma educação de qualidade, com foco no desenvolvimento integral das crianças, respeitando suas diversidades e incentivando o protagonismo, a cidadania e o respeito mútuo de forma que se sintam valorizados e preparados para o exercício da cidadania em um mundo plural.

6- OBJETIVO GERAL:

Promover mediante uma gestão democrática e participativa, ações que viabilizem o bom andamento escolar, participação dos profissionais que nela atuam, bem como atividades que permitam a interação com todos os envolvidos no processo de ensino aprendizagem, oferecendo uma educação de qualidade para todas as crianças atendidas pela Escola Municipal Coronel Joaquim da Silva Guimarães, com foco no desenvolvimento cognitivo, social e emocional, alinhando práticas pedagógicas inovadoras e participativas, dentro de um ambiente seguro e acolhedor. Fortalecer a interação entre a escola e as famílias, promovendo um ambiente educacional colaborativo que melhore o processo de ensino-aprendizagem e assegure uma gestão escolar democrática e inclusiva. Contemplar as quatro

dimensões que se relacionam com a função social da escola: dimensão político-institucional, pedagógica, administrativa-financeira e pessoal e relacional.

7- OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Promover a integração e interação da comunidade escolar por meio da gestão democrática priorizando um ambiente colaborativo; incentivando a participação ativa da comunidade escolar em todas as fases do processo educativo;
- Divulgar as ações realizadas na escola, valorizando e fortalecendo a participação das famílias na vida escolar de seus filhos;
- Manter uma comunicação efetiva com os pais e atendê-los sempre que necessário, oferecendo-lhes suporte escolar;
- Estabelecer canais de comunicação eficazes entre pais, alunos, professores e equipe pedagógica, com foco no engajamento e na colaboração mútua;
- Criar espaços de discussão e participação ativa dos pais nas decisões escolares, como conselhos escolares ou encontros periódicos e assim fortalecer a participação da comunidade escolar;
- Realizar ações de conscientização da conservação do espaço público, para que este seja um ambiente acolhedor e possa garantir o conforto necessário ao aprendizado;
- Proporcionar a vivência do processo de ensino e aprendizagem, desenvolvendo a criatividade, comunicação, motricidade, raciocínio, percepção, orientação tempo-espaço, para que a criança tenha uma visão exata do mundo que vive;
- Conhecer e valorizar as diferenças existentes no ambiente escolar, afim de garantir o respeito ao indivíduo;
- Desenvolver e implementar projetos pedagógicos integrados que envolvam temas transversais como cidadania, meio ambiente, saúde, e convivência social;
- Envolver-se no conhecimento e cumprimento do Currículo e Competências Gerais da BNCC, as quais norteiam a educação, bem como demais documentos que legislam a educação brasileira;
- Melhorar o desempenho acadêmico dos alunos nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática, com ações focadas na aprendizagem significativa e no uso de tecnologias;
- Fomentar a inclusão e a diversidade: Implementar estratégias de acolhimento e

suporte a estudantes com necessidades educacionais especiais, promovendo a inclusão efetiva dentro do ambiente escolar.;

- Desenvolver ações que valorizem a diversidade cultural, étnica e social dos alunos, respeitando as diferentes formas de aprendizagem;
- Proporcionar condições de acesso, permanência e aprendizagem para alunos portadores de necessidades especiais;
- Reestruturar o Projeto Político Pedagógico da escola. Fundamental que aborde as competências para que este se torne eficiente e eficaz na organização escolar;
- Proporcionar o engajamento e desenvolvimento profissional da equipe escolar, conjuntamente com a Secretaria de Educação, na participação de cursos de aperfeiçoamento e formação continuada;
- Ampliar o uso de tecnologias educacionais nas práticas pedagógicas, para modernizar e diversificar os processos de ensino-aprendizagem.
- Possibilitar a dialogicidade aberta, curiosa, indagadora e reflexiva; Promover a convivência harmoniosa no ambiente escolar;
- Promover a vivência da transculturalidade que pressupõe a análise de questões globais de diferentes perspectivas, promovendo o respeito e a valorização dos diferentes jeitos de ser e de viver;
- Promover a vivência de habilidades socioemocionais para desenvolver o autoconhecimento e reconhecer no outro suas necessidades e interesses, respeitando as diferenças com empatia e solidariedade;
- Proporcionar vivências e aprendizagens, assim como habilidades socioemocionais e conhecimentos que conduzam ao desenvolvimento nos diversos campos de experiências;
- Acompanhar e auxiliar os profissionais na elaboração dos planos de ensino, os quais devem atender a legislação vigente;
- Fomentar a formação contínua dos profissionais da educação, garantindo que todos os docentes tenham acesso a capacitações e aperfeiçoamentos;
- Viabilizar a realização do conselho de classe a fim de verificar o rendimento escolar dos alunos e criar estratégias didáticas para solucionar os problemas de aprendizagem;
- Reformar e adequar as infraestruturas da escola, com a melhoria das condições

de ensino, espaços de convivência e acessibilidade;

- Melhorar o ambiente físico e a infraestrutura escolar: Planejar e executar melhorias nas instalações da escola, garantindo um ambiente seguro, acessível e acolhedor para todos os alunos e profissionais;
- Administrar a aplicação dos recursos financeiros e realizar a prestação de contas, seguindo os critérios exigidos pela legislação;

8- DIMENSÕES DA GESTÃO ESCOLAR

Dimensão Pedagógica

- ✓ Desenvolvimento de práticas pedagógicas que integrem inovação e tradição.
- ✓ Acompanhamento de desempenho dos alunos e estratégias de recuperação para os que apresentarem dificuldades.

Dimensão Administrativa-financeira

- ✓ Planejamento de ações de gestão escolar democrática para garantir a utilização eficiente dos recursos financeiros e materiais.
- ✓ Aquisição de recursos pedagógicos como livros, jogos educativos, materiais de arte e tecnologia.
- ✓ Reforma de espaços internos e externos da escola, garantindo acessibilidade e conforto.

Dimensão Político

- ✓ Estabelecimento de parcerias com organizações locais e a comunidade para fortalecer o vínculo com a escola.
- ✓ Aumento da participação da família no processo escolar, promovendo encontros e reuniões frequentes.
- ✓ Conscientização sobre a importância da educação no desenvolvimento da comunidade.

Dimensão Pessoal e Relacional

- ✓ Gerenciar os conflitos interpessoais de todos as instancias.
- ✓ Acolher com ética todos os funcionários, pais, alunos.
- ✓ Usar a empatia para mediar os conflitos.
- ✓ Gestão de pessoal com foco no bem-estar e desenvolvimento profissional contínuo da equipe pedagógica e administrativa.

De acordo com questionamentos sobre o papel do diretor ou gestor escolar, Nova Escola, proporciona algumas perguntas que desafia e motiva um planejamento abrangente e bem elaborado, frente as inovações que o mundo atual exige:

Quando você pensa na função de diretor escolar hoje, com todos os desafios da Educação, quais palavras vêm à sua mente? Administração, comunicação, liderança? A gestão de recursos financeiros e de pessoas, a relação com a comunidade e o apoio à aprendizagem dos alunos são algumas tarefas que devem surgir. Mas quais habilidades são necessárias para que um bom gestor escolar consiga realizar seu trabalho no dia a dia?

A gestão escolar objetiva compreender como a comunidade escolar desempenha seu papel, sendo fundamental traçar o perfil da escola, conferindo-lhe identidade própria. Cabe ao gestor, coordenar o trabalho na instituição escolar, atuando de maneira democrática, justa, operacionalizando assim propostas pedagógicas.

Nesse enfoque, a gestão escolar abrange as múltiplas dimensões da gestão enfocando: pedagógica, financeira, administrativa, política, pessoal e relacional, as quais tem como princípio a transparência do processo pedagógico para os profissionais e um ensino de qualidade para todos os discentes. Em muitos aspectos, os objetivos, metas e ações se fundem, abrangendo mais do que uma dimensão, tornando difícil a definição em apenas uma dimensão. Portanto, a função do gestor escolar e de sua equipe foi criada com o intuito de complementar e diferenciar a conjuntura educacional, administrativa, dos recursos materiais e financeiros do ambiente escolar, zelando pela transparência das ações. Qualquer

prática deve ser embasada na legislação vigente.

Destacando a dimensão pedagógica, de acordo com <https://www.google.com/search- dimensão pedagógica, define-se:>

A dimensão pedagógica é a que incorpora ao trabalho os aspectos teóricos e filosóficos, alinhando-os e articulando-os com foco na sua finalidade específica, ou seja, na produção do conhecimento. É a que promove a fluidez, aponta a direção e dissipa as tensões relativas à especificidade do trabalho em educação.

Essa dimensão refere-se às práticas e processos relacionados ao ensino e aprendizagem na escola. Inclui a definição de currículo, metodologias de ensino, avaliação dos alunos, formação de professores e planejamento das atividades educacionais. Na perspectiva de ensino aprendizagem, na ação pedagógica objetiva-se planejar experiências pedagógicas que contemplem as necessidades de todos os alunos, por meio de práticas que visem os princípios de qualidade e igualdade, aprimorando as metodologias de ensino. Assim, pretende-se garantir um processo de aprendizagem eficaz.

Enfocando a dimensão financeira, de acordo com <https://www.google.com/search- dimensão financeira, define-se:>

A dimensão financeira refere-se aos recursos advindos de políticas públicas (federal, estadual e municipal), programas e projetos que possuem como objetivo atender as demandas da instituição, seja para manutenção, melhorias ou melhor organização.

A instituição escolar através de alguns recursos financeiros recebidos e disponibilizados possibilita condições para suprir algumas necessidades e prioridades para manter o bom funcionamento da escola, quer seja oriundos de verbas disponibilizadas pelo Governo Federal (PDDE) ou outras. É fundamental efetuar os gastos de acordo com os procedimentos legais, visando uma gestão financeira democrática e transparente com registros dos gastos efetuados pela escola. Cabe ao gestor escolar coordenar as finanças da escola, acompanhando receitas e despesas, garantindo a saúde financeira da escola, prestando conta dos recursos recebidos do poder público.

Como dimensão administrativa, de acordo com <https://www.google.com/search- dimensão administrativa, define-se:>

A dimensão administrativa envolvendo recursos físicos, materiais, financeiros e humanos, ou seja, zela pela parte física e estrutural da escola. Como parte física, considera-se a infraestrutura física, equipamentos, materiais de consumo e permanentes, dentre outros.

A gestão administrativa escolar tem como objetivo principal garantir a manutenção do espaço físico e do patrimônio da escola. Isso é necessário, pois, para proporcionar um ensino de qualidade é preciso utilizar os recursos disponíveis da melhor maneira possível. Abrange às ações relacionadas à organização e gestão dos recursos da escola, como infraestrutura, finanças, recursos humanos, documentação, registros e processos burocráticos. Envolve a gestão de pessoal, gestão de patrimônio, aspectos financeiros e a manutenção de um ambiente seguro e adequado para o funcionamento da instituição.

Então, cabe ao diretor, mantenedor e aos colaboradores trabalhar nesse enfoque, pois o sucesso e a sustentabilidade da escola estão associados diretamente à gestão da instituição.

Enfatizando a dimensão política, de acordo com <https://www.google.com/search>- dimensão política, afirma-se:

O PPP conta, também, com uma dimensão política, que trata da legalidade das ações e relacionamentos com outras instâncias e instituições.

A dimensão política visa a efetivar e desenvolver os direitos fundamentais das presentes e futuras gerações, com o objetivo de asseverar e reforçar o plexo de desenvolvimento consubstanciado na preservação e proteção ambiental, sem, contudo, perder de vista a promoção social, o respeito à dignidade humana.

Na realidade de escola pública, o aspecto político fica mais ao encargo da prefeitura e secretaria de educação, como à contratação e gestão de pessoal, legislação trabalhista, proteção dos direitos humanos, processos e questões jurídicas. Na gestão escolar, refere-se ao cumprimento das leis, normas e regulamentos que regem o sistema educacional: diretrizes educacionais, direitos e deveres dos alunos, legislação educacional e demais aspectos legais que afetam a gestão da escola.

Enfocando a dimensão pessoal e relacional, de acordo com <https://www.google.com/search>- dimensão pessoal e relacional, define-se:

A dimensão pessoal e relacional é a atuação pautada pela ética, integridade, transparência e justiça, garantindo o respeito ao direito à educação e em favor da superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania.

Neste sentido, o gestor escolar promove e constrói respeito e confiança por meio de seu comportamento ético, promovendo relacionamentos positivos e uma colaboração efetiva entre os membros da comunidade escolar; inspira confiança, devido à sua capacidade de ser profissionalmente imparcial, justo e respeitoso. Ele deve respeitar e promover o respeito mútuo entre os agentes escolares e a comunidade escolar, em relações de alteridade e empatia. Considerando as dimensões citadas, concebe-se que a escola é uma instituição social cujo objetivo é agir na formação do indivíduo para que o mesmo seja capaz de atuar de forma autônoma, crítica e reflexiva na sociedade em que vive.

Desta forma, a gestão escolar não deve ser orientada apenas por dados, mas por metas e objetivos. Afinal, são as metas e objetivos que orientam a definição de prazos e resultados esperados. Com base nessas informações, é possível alinhar processos, atividades e condutas a fim de alcançar os objetivos pré-definidos. Portanto, todas as metas devem ser pautadas em ações planejadas onde as prioridades sejam discutidas e elencadas de forma participativa e os recursos utilizados através de decisões coletivas. Portanto, a gestão escolar que engloba todas as dimensões, será uma gestão mais eficaz e capaz de garantir o bom funcionamento da instituição escolar, assim como produzir melhores resultados no processo de ensino-aprendizagem, assegurando uma educação de qualidade e equidade para todos os alunos, proporcionando-lhes um desenvolvimento social e integral.

9- METAS E AÇÕES

Meta 1:

Realização de uma gestão participativa, estimulando o desenvolvimento individual e coletivo.

Ações:

- Possibilitar que o ambiente escolar seja agradável onde os profissionais estejam envolvidos, havendo cooperação e colaboração de cada um para com o coletivo.

- Fortalecer o desempenho profissional e o trabalho em equipe, sempre zelando pelo coletivo em detrimento do individual.
- Proporcionar momentos para que a equipe tenha um espaço de socialização para estudos, debate de ideias e troca de experiências, bem como encontros para confraternização.
- Incentivar um clima escolar propício. Na medida do possível, promovendo ambientes colaborativos nos locais de aprendizagem.
- Manter contato, comunicar-se e trocar experiências com diretores de outras escolas, principalmente no âmbito municipal.

Meta 2:

Conduzir e acompanhar a reelaboração do planejamento pedagógico por ano/disciplina.

Ações:

- Proporcionar no início do ano letivo e nas reuniões pedagógicas, momentos de estudo para leitura e reelaboração de planejamento do ano/disciplina onde irá atuar. O mesmo critério atribui-se para avaliação dos resultados e possíveis reformulações.
- Durante os conselhos de classe, diagnosticar a aprendizagem dos alunos, verificando quais defasagens se manifestam. Ao mesmo tempo debater as possíveis mudanças da conduta do processo ensino aprendizagem.

Meta 3:

Priorizar uma educação de qualidade para todos os alunos e valorização dos profissionais.

Ações:

- Incentivar, apoiar e viabilizar a formação continuada do corpo docente da escola, focando na aprendizagem de qualidade.
- Aprimorar o processo ensino aprendizagem garantindo a qualidade educacional.
- Divulgar ações encontrando espaços, na escola ou fora dela, para que os profissionais possam expor o resultado de atividades e trabalhos realizados, divulgando o aprendizado dos alunos.
- Valorizar o desenvolvimento profissional de toda equipe, encorajar todos a se

empenhar na melhoria dos resultados de aprendizagem.

- Prezar para que a equipe de trabalho tenha uma boa relação entre si.
- Desenvolver mecanismos, campanhas de conscientização e ações para prevenção a todas as formas de violência.
- Propiciar momentos de diálogo com os profissionais (em grupos ou individualmente), objetivando ouvi-los ou quando se fizer necessário organizar o trabalho.

Meta 4:

Estimular a participação dos pais no ambiente escolar, bem como conhecer a organização do ambiente escolar.

Ações:

- Favorecer a interação e socialização entre família e escola.
- Oportunizar momentos em que os pais possam participar de atividades e eventos escolares, quer seja no processo ensino aprendizagem ou mesmo em atividades extraclasse: reuniões de pais entre outras, dia da família na escola, festas ou eventos escolares.
- Criar estratégias para encorajar o envolvimento dos pais ou responsáveis no processo de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes.
- Entregar documentos que contenham avaliações dos alunos, quer seja descritivo. por meio de notas ou conceitos. Podendo ser em plantões pedagógicos, reuniões ou chamadas individuais.
- Facilitar a comunicação entre escola e família, aproveitando para isso os meios tecnológicos existentes.
- Propiciar a participação das famílias nos Conselhos Escolares - UEX e Comunidade Escolar.
- Manter a clareza das regras escolares divulgando assim, direitos e deveres dos alunos.
- Receber a família, assim como a comunidade escolar na escola, proporcionando momentos de convivência e interação entre a clientela escolar.
- Promover o envolvimento das famílias e da comunidade escolar de maneira significativa e recíproca.
- Possibilitar aos pais o conhecimento e a compreensão do trabalho realizado na

escola, além de demonstrar a importância da participação da família na vida escolar de seus filhos.

Meta 5:

Atualização do Projeto Político Pedagógico (PPP) adequando-o a realidade escolar e legislação vigente.

Ações:

- O calendário escolar é um documento que faz parte da organização da escola e pauta as ações do ano letivo. Sua elaboração é participativa e coletiva, no início do ano e atualizada durante o transcorrer do ano.
- Rever o PPP no início de cada ano letivo, fazendo atualizações durante o ano, em todos os aspectos abrangentes: identidade e missão da escola, estabelecendo os valores, princípios e objetivos educacionais a serem alcançados.
- Elaborar de currículo inclusivo, que contemple a diversidade de conhecimentos, habilidades e competências dos alunos.
- Estabelecer estratégias de avaliação formativa e contínua, que valorizem os progressos individuais dos alunos e orientem as práticas pedagógicas.
- Implementar práticas de gestão democrática e participativa, envolvendo pais, alunos e funcionários na tomada de decisões e no planejamento das atividades escolares.
- Desenvolver ações e projetos interdisciplinares que estimulem a criatividade, a colaboração e o pensamento crítico dos alunos.
- Destinar um tempo, com o grupo de trabalho, para debate, identificando pontos fortes e áreas que precisam ser aprimoradas e acrescentados ao documento durante dias de estudos ou reuniões pedagógicas.

Meta 6:

Fomentar uma cultura escolar que valorize a diversidade, respeito mútuo e igualdade de oportunidades, garantindo a inclusão de todos os alunos, quer seja com deficiência física ou intelectual.

Ações:

- Promover a conscientização sobre a importância da inclusão e dos direitos de

todos os alunos. Que o ambiente escolar seja acolhedor sem discriminação, promovendo a conscientização sobre a diversidade e o respeito às diferenças.

- Incentivar a capacitação dos profissionais da escola em práticas inclusivas.
- Elaborar planos de ensino diferenciados, conforme a particularidade do aluno, visando o entendimento e atendimento das necessidades específicas de cada um e estratégias pedagógicas inclusivas.
- Adaptar o currículo e as estratégias de ensino para atender às necessidades de aprendizagem de todos os alunos.
- Implementar recursos e tecnologias assistivas para apoiar o aprendizado dos alunos, como softwares de leitura e escrita, audiobooks e materiais adaptados.
- Realizar avaliações periódicas das necessidades individuais dos alunos e desenvolver planos de apoio personalizados.
- Oferecer suporte emocional e social, objetivando a inclusão e a participação plena dos alunos.
- Monitorar regularmente o progresso dos alunos em relação às metas de inclusão e ajustar as estratégias conforme necessário.
- Garantir o acesso físico à escola por meio de adaptações e recursos adequados para alunos com deficiência física.

Meta 7:

Conhecimento e auxílio nas atividades administrativas desempenhadas pela secretaria municipal de educação.

Ações:

- Conhecer princípios e práticas de desenvolvimento organizacional da escola.
- Acompanhar o fornecimento de alimentação escolar, do transporte escolar bem como dos demais serviços prestados.
- Elaborar, juntamente com a equipe e comunidade, os horários e rotinas de funcionamento da escola e garantir seu cumprimento por todos: início e final da aula, horários das refeições, encaminhamento dos alunos até o transporte escolar.
- Promover o melhor desempenho e funcionamento da instituição.
- Manter comunicação com unidade de saúde, CRAS, conselho tutelar e colaboradores, objetivando dar suporte aos alunos que necessitam, bem como

participar de campanhas e abrir espaço na escola para o desenvolvimento de ações de saúde.

- Envolver toda a escola com iniciativas educacionais, sociais e culturais com as instituições comunitárias, quer seja “sugerindo” ou participando de campanhas existentes.
- Desenvolver ações formativas, para incentivar atitudes e comportamentos responsáveis e solidários.

Meta 8:

Saber comunicar-se e lidar com conflitos.

Ações:

- Promover a participação de todos os profissionais atuantes na escola para elaboração da proposta educacional, de projetos e atividades, bem como na execução das ações.
- Usar a comunicação e o diálogo, lidando com as situações e conflitos no cotidiano escolar e educacional.
- Mediar crises ou conflitos interpessoais na escola.
- Promover a convivência escolar respeitosa e solidária, quer seja com profissionais, com alunos ou familiares, no que tange assuntos educacionais.
- Promover medidas para assegurar um ambiente educativo, acolhedor e de respeito as diferenças e diversidades, combate ao bullying.
- Ter conhecimento e compreensão dos fatos e origem dos problemas e conflitos.
- Estar sempre por dentro da legislação vigente.
- Cumprir a legislação vigente.
- Estabelecer condições dentro do ambiente escolar para superação de problemas e conflitos internos, objetivando sempre a melhoria do processo de ensino.

Meta 9:

Aplicação dos recursos financeiros do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), e outros de forma eficiente, democrática e transparente.

Ações:

- Fazer um levantamento em conjunto com a comunidade escolar, para diagnosticar as necessidades materiais da escola, alunos e professores. É

fundamental que sejam observadas as orientações para o investimento dos recursos (capital e custeio).

- Aquisição do material solicitado, mediante três orçamentos.
- Realização da prestação de contas, divulgando-a.

Meta 10:

Realização de promoções em parceria com a Comunidade Escolar.

Ações:

- Proporcionar momentos de interação entre família e escola.
- Organizar festas, eventos, atividades extraclasse e o dia da família na escola.
- Destinar qualquer tipo de arrecadação de fundos ou recursos financeiros de forma transparente, participativa e democrática na aquisição de materiais ou objetos, tanto para melhoria do ambiente escolar quanto no processo ensino aprendizagem.
- Aplicar os recursos obtidos para proporcionar melhorias na qualidade de ensino, em momentos culturais e em datas comemorativas.

Meta 11:

Oferecer uma educação de qualidade assegurando as crianças a oportunidade de vivenciar experiências importantes para seu desenvolvimento integral.

Ações:

- Promover a autonomia na gestão, por meio de ações que se adequam à realidade escolar.
- Proporcionar momentos de estudos, discussões sobre estratégias pedagógicas e diretrizes do ensino fundamental “anos iniciais”, bem como sobre o planejamento e organização das atividades pedagógicas cotidianas com base na BNCC.
- Organizar horários para planejamentos e trocas de experiências em equipe.
- Tornar o espaço escolar um ambiente acolhedor.
- Favorecer um ambiente aconchegante, seguro e acolhedor para as crianças.
- Proporcionar momentos de interação entre a família e escola, elaborando e aplicando o projeto família na escola.
- Estimular o desenvolvimento e a socialização integral das crianças,

oportunizando espaço para a participação da família e comunidade escolar.

- Possibilitar experiências de aprendizagens essenciais e diversificadas.
- Zelar pelo direito à educação e à proteção integral da criança.
- Acompanhar o desempenho das turmas, diagnosticando quais alunos não acompanham o processo ensino e aprendizagem e organizar momentos e ações de intervenções pedagógicas.

Meta 12:

Conscientização para a conservação e bom uso do espaço físico da escola.

Ações:

- Conscientizar a comunidade escolar sobre os cuidados com os bens coletivos.
- Zelar diariamente pela higiene, limpeza e conservação dos mobiliários e espaços físicos da unidade escolar.
- Adequar os espaços físicos do estabelecimento escolar, proporcionando acessibilidade.
- Comunicar sempre que necessário os órgãos superiores com relação aos problemas, solicitando reparos e manutenção.

10- MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

- Reuniões de Avaliação: reuniões semestrais para avaliar o progresso das metas e ações.
- Relatórios Anuais: publicar relatórios sobre os resultados das iniciativas e seu impacto na comunidade escolar.
- Feedback Contínuo: coletar feedbacks de alunos, pais e professores para ajustes nas ações.

11- AVALIAÇÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação do plano de gestão escolar deverá ocorrer continuamente, de forma democrática e periódica no decorrer do ano letivo, envolvendo a comunidade escolar, através de registros de críticas e sugestões, sempre baseados nos processos de tomada de decisões. Em tese, elencando pontos positivos e negativos,

revisando as metas e ações, verificando o que está dando certo e o que precisa ser revisto e melhorado.

O plano de gestão é de fundamental importância e somente se efetivará como democrático quando todos os membros da comunidade escolar se sentirem parte integrante da escola e assim, com dinamismo, poderão contribuir no planejamento e execução das metas e ações. Nessa perspectiva, permite-se contemplar uma melhor organização do coletivo da escola, com vistas em uma gestão participativa, a qual permite à comunidade escolar vivenciar as experiências, elencando os pontos significativos e dificuldades da organização escolar, para então poder mobilizar, criar e propor alternativas frente as necessidades existentes e aos problemas que possam surgir. Por se tratar de uma prática coletiva, certamente haverá valorização da opinião dos envolvidos, priorizando o diálogo, promovendo a autonomia e formação plena dos indivíduos.

O plano de gestão escolar é uma política educacional, um conjunto de reflexões, de intenções e de ações que respondem as demandas reais da educação, centradas em estratégias de curto, médio e longo prazo. É um plano em que se pretende alcançar no período proposto e fazer acontecer por meio de parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Prefeitura Municipal, sendo articulado com a legislação vigente. Portanto, objetiva-se, alcançar os resultados planejados focando em estratégias que incentivam a colaboração entre a escola e a família, promovendo uma abordagem pedagógica mais dinâmica e inclusiva.

O acompanhamento contínuo e a avaliação das ações permitirão ajustes e garantirão que os objetivos sejam atingidos de forma eficaz, com foco no desenvolvimento integral dos alunos. Para que este plano tenha êxito, é fundamental que a escola, juntamente com os pais, alunos e toda a comunidade, esteja comprometida com as ações e metas estabelecidas, garantindo que a aprendizagem se torne significativa e transformadora para todos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

ALMEIDA, Karina – Educação e diversidade no mundo contemporâneo. São Paulo Editora, 2020.

BETINI, Geraldo Antônio- A construção do Projeto Político Pedagógico- Educação-Rev.Ped.

BRASIL, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2028.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei 9394/96. Brasília: MEC, 1996.

GANDIN, Danilo. Planejamento como prática educativa. São Paulo: Loyola, S/D, 2019.

LUIZ, M.C. Formação de diretores de escola: uma proposta metodológica em mentoria. São Carlos: Editora Pedro & João Editores, 2024.

E.M. CEL. JOAQUIM DA SILVA GUIMARÃES - Plano Político Pedagógico - Cláudio. 2020.

<https://www.jusbrasil.com.br/topicos/11693005/artigo-24-da-lei-n-9394-de-20-de-dezembro-de-1996>.

<https://educacional.com.br/artigos/plano-de-gestao-escolar/#> Blog Do Educacional.

<https://www.google.com/search-dimensões/gestaoescolar-outubro/2024>